

XVI Jornada de Iniciação Científica (JIC)
XVI Mostra de Extensão
XIII Mostra de Monitoria e Tutoria
X Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
X Mostra de Pós-Graduação (MPG)
X Mostra Programa de Educação Tutorial (PET)
IX Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
V Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
III Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)

Intervenções arqueológicas nas Ruínas do Aldeamento São João de Sende

Autores: Márcia CASTRO[1], Julia Maria RIBEIRO[2], Leandro DAMASCENO[2], Edson OLIVEIRA[2], Welder MARQUES[2], Tallis RAMOS[2], Vaneza NUNES[2], Rodrigo Lessa COSTA[3]

1. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Arqueologia (PPArque/UNIVASF). Bolsista CAPES.
2. Bolsistas do Programa de Educação Tutorial em Arqueologia (MEC/FNDE) e estudantes do curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Serra da Capivara, São Raimundo Nonato, Piauí, 64.770-000, Brasil.
3. Docente do Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial e Tutor do Programa de Educação Tutorial (MEC/FNDE).

INTRODUÇÃO: Os aldeamentos foram estruturas do estado e da Igreja Católica para onde os indígenas foram enviados durante o período colonial. Seu objetivo era o "amansamento" dos nativos, catequização, e mais tarde inserção na estrutura colonial. Para atingir esses fins, os meios quase sempre envolviam algum tipo de crueldade e abuso. Nesses locais os indígenas não podiam praticar seus rituais e crenças, pois eram obrigados a adotar o catolicismo, tinham que abandonar práticas culturais e usar roupas, por outro lado recebiam "proteção" contra bandeirantes e mercenários, que da forma mais sangrenta foram responsáveis pela expropriação das terras desses povos. A literatura indica que durante o século XVIII dois importantes aldeamentos foram instalados próximos a Oeiras-PI, para onde foram mandados os Acroás e Gueguês, entre outras etnias. Estruturas de rocha no município de Tanque do Piauí tem sido remetidas a um deles - o aldeamento de São João de Sende. As primeiras intervenções arqueológicas que conduzimos ali produziram medições, croquis e identificaram elementos arquitetônicos, como divisórias e um suposto portal em arco. **OBJETIVO:** Compreender a organização espacial das estruturas em rocha que tem sido associadas ao Aldeamento de São João de Sende, e identificar indícios das atividades conduzidas ali, quando as estruturas estavam em uso. **METODOLOGIA:** Corresponde à medição, representação gráfica escavação de sondagens em locais onde as estruturas rochosas estão visíveis. **RESULTADOS:** Foi possível a partir de uma análise visual e das escavações iniciais identificar duas áreas menores, que podem ter sido compartimentos da estrutura edificada, além de um suposto portal em forma de arco despencado no solo da "área principal". **CONCLUSÃO:** Os

resultados não são conclusivos, mas permitem que comecemos a esboçar algumas hipóteses sobres a utilização dos espaços, é preciso, contudo, que escavações mais amplas sejam desenvolvidas para testá-las. A densa vegetação e a distância têm dificultado a sua realização.

PALAVRAS-CHAVE: Aldeamento, São João de Sende, Arqueologia, Tanque do Piauí.

AGRADECIMENTOS: Aos nossos colaboradores em Tanque do Piauí e São João de Sene, e a prefeitura de Tanque do Piauí.